

Ata da II Reunião do Conselho Consultivo da EVIPNet Brasil

No dia 11 de agosto de 2011 foi realizada a II Reunião do Conselho Consultivo da EVIPNet Brasil, em Brasília, com a presença dos seguintes representantes das instituições e unidades do MS membros do Conselho:

Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos - Ministério da Saúde

Ana Luíza D'Ávila Viana - Diretora do Decit e coordenadora da Reunião
Wânia Fernandes, Maria Augusta Gomes, Ricardo Gamarski e Gilvânia de Melo

Secretaria de Vigilância Sanitária - SVS/MS

Roberto Carlos Lecca

Secretaria de Assistência à Saúde - SAS/MS

Maria Inez Pordeus Gadelha

Representação OPAS/OMS do Brasil

Flávia Poppe e Natália Veloso

Centro Latino-Americano de Informação em Ciências da Saúde - BIREME

Veronica Abdala

Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS

Jorge Barreto

Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

José Noronha

A ABRASCO e o CONASS, membros do Conselho, não enviaram representantes para a Reunião.

A Diretora do Decit fez a abertura da reunião destacando a necessidade de alinhar a iniciativa EVIPNet aos objetivos estratégicos do Ministério da Saúde considerando o Decreto 7508/11.

A seguir, Flávia Poppe, Gilvânia de Melo e Jorge Barreto apresentaram um histórico e relato sobre as atividades, produtos e resultados alcançados por EVIPNet Brasil no período de 2008 a julho de 2011.

A segunda parte da Reunião foi dedicada às discussões e encaminhamentos relacionados à continuidade da iniciativa EVIPNet Brasil. Os principais pontos discutidos foram:

a) Composição do Conselho Consultivo EVIPNet Brasil

Ana Luíza Viana destaca a necessidade de ampliar os participantes do Conselho Consultivo, incluindo outras Secretarias do MS, a Capes e outras instituições, com o objetivo de ampliar a base de sustentação da iniciativa e maior integração com outras iniciativas.

Gilvânia de Melo destaca a importância de manter os participantes membros no Conselho Consultivo que estão capacitados com a metodologia EVIPNet, aproveitando o grande esforço e recursos que foram investidos nas capacitações e apropriação da

metodologia para desenvolver os produtos promovidos por EVIPNet, como por exemplo, a elaboração das sínteses de evidências.

Verônica Abdala aclarou o papel do Conselho Consultivo e dos Grupos de Trabalho EVIPNet Brasil, destacando a definição dos temas prioritários e a elaboração das sínteses de evidências.

b) Temas prioritários de saúde

Ana Luíza faz referência às 16 prioridades do MS e o grande empenho do Decit para fomentar a geração de conhecimento – pesquisa científica – nos últimos anos. Aponta para a necessidade de avaliar o impacto deste conhecimento produzido e sua associação a um ou mais dos 16 temas prioritários do Ministério. Considera que EVIPNet Brasil pode contribuir para esta necessidade e que a continuidade da iniciativa EVIPNet no Brasil precisa responder estar alinhada a esta definição política. A iniciativa EVIPNet Brasil precisa ser articulada mais amplamente com as unidades e programas do MS e considerar a intersectorialidade na sua implementação.

Verônica Abdala informa que o tema mortalidade perinatal foi priorizado na I Reunião do Conselho EVIPNet Brasil e considerado nas ações e atividades na primeira fase do projeto EVIPNet Brasil, apresentado aos membros do Conselho.

Maria Inês Gadelha destaca a importância de disseminar os produtos da EVIPNet para além do âmbito da saúde e deu exemplos de temas importantes que estão na pauta de discussão da saúde, como os programas de rastreamento. Também sugeriu a inserção de links para os protocolos de atenção à saúde aos produtos EVIPNet Brasil;

c) Disseminação da iniciativa EVIPNet Brasil

José Noronha sugeriu a ampliar a disseminação da iniciativa e metodologia EVIPNet e buscar articulação com outras estratégias e programas, como por exemplo o ProQualis da Fiocruz, e o próprio QualiSUS e as Redes de Atenção à Saúde, também destacado por Ana Luíza.

Ana Luíza, mencionou que existem várias oficinas previstas pelo QualiSUS e que este espaço pode ser aproveitado para disseminar o conhecimento da EVIPNet.

Ricardo Gamarski, sugeriu inserir o link da EVIPNet em outros portais e vice-versa, e reduzir o intervalo entre as reuniões que modo a permitir que as discussões possam ir além e ao encontro das ações internacionais e também promover ações para dar maior visibilidade aos *policies briefs* já elaborados.

d) Metodologia EVIPNet

Flávia Poppe sugeriu construir uma memória de trabalho sobre todas as ações desenvolvidas pela EVIPNet Brasil, inclusive do ponto de vista metodológico. Ela alerta que no Brasil, hoje, apenas quatro pessoas detêm o conhecimento sobre a metodologia EVIPNet e iniciativa EVIPNet Brasil. Também destacou que os diálogos deliberativos são o recurso metodológico da EVIPNet para o debate e disseminação do conhecimento.

Maria Inês recomenda não perder o foco da metodologia e sim ampliar seu uso e aprofundar a disseminação e utilização da EVIPNet.

Jorge Barreto destaca vários aspectos importantes da metodologia EVIPNet como instrumento para reduzir as barreiras entre o conhecimento científico (Academia) e a

prática da saúde (Gestão). A síntese de evidências (*policy brief*) não é formulador de políticas, mas instrumento que tem como finalidade subsidiar a formulação de políticas e os processos de tomada de decisão em saúde. A evidência pode dar subsídio para políticas, mas, importa saber: qual o impacto que o uso da evidência traz? Como isso se operacionaliza nas políticas em ação? Como são aplicadas no âmbito social de forma consistente?

Natália Veloso destaca a importância de sair da reunião com a indicação do grupo no Decit que seguirá coordenando a continuidade e alinhamento da iniciativa EVIPNet Brasil às novas prioridades do MS e novo contexto, com atribuição de responsabilidades.

Encaminhamentos da II Reunião do Conselho Consultivo EVIPNet Brasil

- ✓ Rever a Portaria Nº 2.363/09 que institui e define as atribuições do Conselho EVIPNet Brasil com vistas a sua ampliação de composição e atribuições de forma alinhada ao Decreto 7508/11. Considerar a inclusão de outras Secretarias do MS, como a SEGEP e a SEGETS;
- ✓ Dar seguimento à iniciativa EVIPNet Brasil dentro de um novo contexto de articulação e integração com outras estratégias e programas do Ministério da Saúde, com especial ênfase para as Redes de Atenção e o QualiSUS;
- ✓ Incluir EVIPNet na pauta de discussões do Comitê Gestor da 7508/11;
- ✓ Elaborar novo plano de trabalho da EVIPNet Brasil considerando o alinhamento da iniciativa a este novo contexto apresentado e discutido nesta Reunião, assim como a produção de duas novas sínteses de evidências.